



**SRUFATIMA**

Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M.

**MUNICÍPIO DE OURÉM**

REGISTO DE CORRESPONDÊNCIA

Nº Registo: 24606

Data 02.12.2010 Nº Func. 532

Reunião de 07/12/2010  
A Câmara deliberou em aprovação  
e elaboração do Gestão e contas  
de 2009, apresentado.

P. Baltasar  
O Director do Dep. de Adm. e Planeamento

V/ referência:

Data:

N/ referência **0210.10.O**

Data: **30 Novembro 2010**

Registado

Assunto: **Relatório e Contas 31 de Dezembro 2009**

**Câmara Municipal de Ourém,**  
**Exmo. Sr. Presidente**  
**Praça D. Maria II, 1**  
**2490-499 Ourém**

*Ai Comissão de Contas do  
Sr. Presidente  
02.12.2010*

Exmo. Senhor,

Junto se envia a V. Exa. o Relatório e Contas de 31 de Dezembro de 2009 desta Sociedade, aprovado em reunião da Assembleia-geral de 24 de Novembro de 2009, com o respectivo parecer da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Com os melhores cumprimentos,

*A reunião  
12/12/2010*

O Presidente do Conselho de Administração

Nazareno do Carmo

*Aprovado em reunião  
de 21 de out 2010  
do Conselho de Administração  
(Tabela e Anexos)*

Anexos:

- Relatório e Contas 2009
- Balanço, DR e ABDR 2009
- Parecer ROC
- 1 CD

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

# RELATÓRIO E CONTAS 2009

31 de Dezembro de 2009



**SRUFATIMA**

Sociedade de Reabilitação  
Urbana de Fátima, E.E.M.

**ÍNDICE**

<b>_ MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>3</b>
<b>_ ORGANOGRAMA ( 31 DE DEZEMBRO DE 2009)</b>	<b>5</b>
<b>_ SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>6</b>
Enquadramento	6
Orientações estratégicas	6
Envolvente macroeconómica	6
Actividades desenvolvidas em 2009	7
Indicadores de gestão	18
Execução do investimento previsto no plano plurianual	19
<b>_ PERSPECTIVAS PARA 2010</b>	<b>20</b>
<b>_ REFERÊNCIAS FINAIS</b>	<b>21</b>
<b>_ PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>21</b>
<b>_ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>22</b>
Balanço	22
Demonstração dos resultados	24
Demonstração de fluxos de caixa	25
Anexo: Anexo da Demonstração de Fluxos de caixa	26
Anexo: Anexo ao balanço e à demonstração de resultados	27



## Mensagem do Presidente

A gestão da empresa **SRUFATIMA, E.E.M.** articula-se com os objectivos prosseguidos pelo Município de Ourém, visando a promoção do desenvolvimento local e assegurando a viabilidade económica e equilíbrio financeiro da mesma, dando disso conta neste **Relatório e Contas de 2009**.

No ano de 2009 a actividade da SRUFATIMA focalizou-se no objectivo "Projectos de Requalificação Urbana das 4 Principais Vias de Entrada em Fátima - EN360 Estrada de Minde". Ainda assim com a tomada de posse do novo Executivo Camarário a 30 de Outubro de 2009, desde logo foi conhecido que se iria proceder à alteração da administração da empresa no início de 2010. Foi decidido pelo executivo da Câmara Municipal de Ourém que a presidência da SRUFÁTIMA seria ocupada pelo Vereador Nazareno do Carmo, detentor do Pelouro Fátima.

Com esta opção pretende-se dar dimensão à inovação da gestão da Cidade de Fátima e utilizar as sinergias entre esta sociedade e a gestão camarária para fazer face à especificidade da cidade de Fátima.

Assim o actual Conselho de Administração, que Presido, por inerência da Qualidade de Vereador da Câmara Municipal de Ourém - Pelouro de Fátima, iniciou funções em 01 de Janeiro de 2010 e terá total empenho e dedicação na prossecução dos interesses desta empresa.

Com a renovação no órgão de gestão do Sócio único desta empresa, prevê-se reorientação de indicações, sendo já assumido pelo accionista único, o Município de Ourém, a relevância e especificidade da Cidade de Fátima, preconizando-se um reforço de competências, âmbito e meios de actuação desta empresa, podendo ela corresponder aos desafios não só das ACCRU existentes, mas de um território mais alargado, num futuro muito próximo.

Estou certo de que em 2010 relevantes tarefas nos aguardam e do mesmo modo que de forma útil me disponibilizo, estou certo que contarei com a disponibilidade de todos os órgãos sociais e de todos os colaboradores da empresa, para que 2010 seja um ano marcante para a SRUFÁTIMA e para a cidade de Fátima. Conto com todos.

O Presidente do Conselho de Administração,

**Nazareno Menitra do Carmo**

Fátima, 8 de Outubro de 2010



*[Handwritten signatures and initials]*

## Órgãos sociais

### Assembleia-geral

/em funções a 31 de Dezembro de 2009

Município de Ourém (Paulo Fonseca)

#### Mesa Assembleia-geral

Eugénio Lucas (Presidente)

Luís Perfeito (Vice-Presidente)

Orlando Cavaco (Secretário)

/em funções desde 20 de Maio de 2010

Município de Ourém (Paulo Fonseca)

#### Mesa Assembleia-geral

Agostinho Xavier Ferreira (Presidente)

Rui Torrão Gonçalves (Vice-Presidente)

Sérgio Manuel Oliveira (Secretário)

### Conselho de Administração

/em funções a 31 de Dezembro de 2009

Nuno Miguel de Oliveira Cardoso Palma Nobre (Presidente)

Francisco António Dias Vieira (Vogal)

Luis Albuquerque (Vogal)

/em Funções desde 1 de Janeiro de 2010

Nazareno Menitra do Carmo (Presidente)

Nuno Miguel de Oliveira Cardoso Palma Nobre (Vogal)

Alberto Pires Caveiro (Vogal)

### Conselho Geral

Santuário de Fátima (Virgílio Antunes)

Associação Empresarial de Ourém (Pedro Pereira)

Junta de Freguesia de Fátima (Natálio Reis)

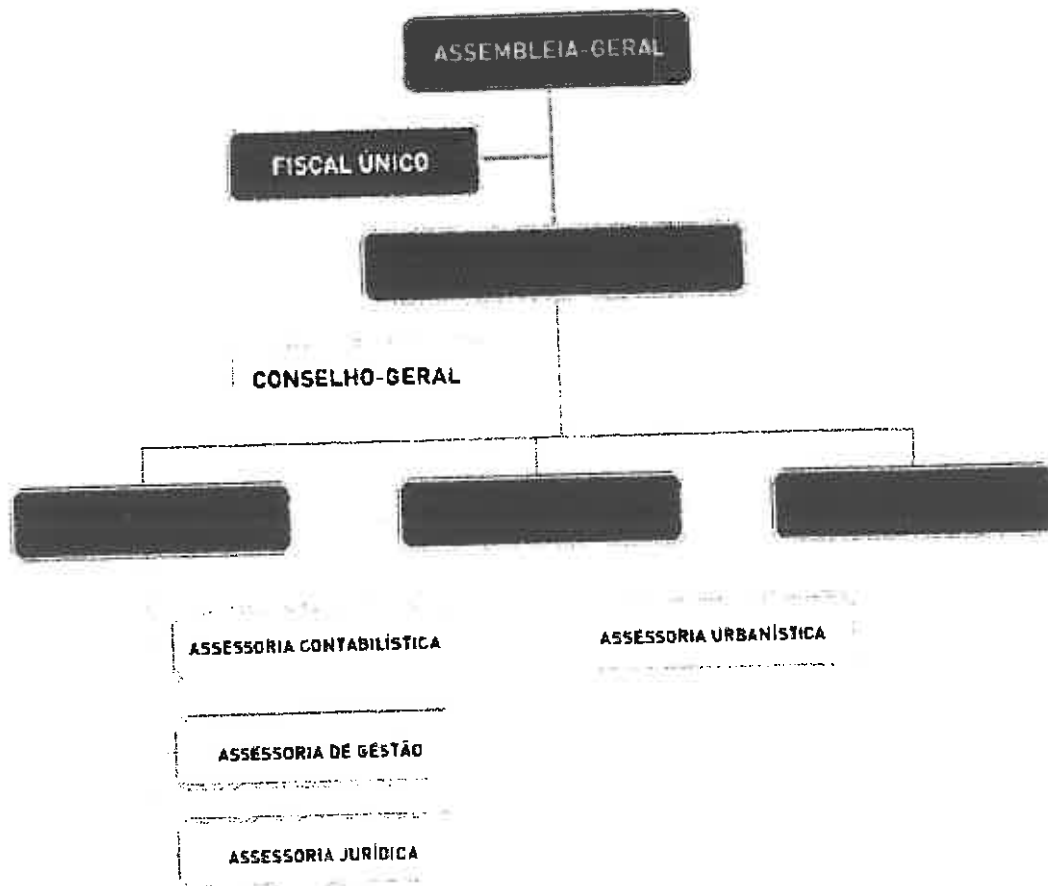
CCDRLVT (Carlos Pina)

### Fiscal Único

Vitor Oliveira e Hélia Félix Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º 165)  
representado por Hélia Santos Duarte Félix, ROC n.º 991

Organograma ( 31 de Dezembro de 2009)

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*



**Sumário executivo**
**Enquadramento**

Este documento tem como objectivo permitir o acompanhamento, avaliação e controlo da actividade desenvolvida pela SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M., no exercício de 2009.

**Orientações estratégicas**

A SRUFÁTIMA mantém como missão promover a reabilitação urbana da área declarada crítica de recuperação e reconversão urbanística da Cova da Iria nos termos do Decreto n.º 20/2005, de 7 de Setembro.

Com base nesta orientação definida pelo Município de Ourém, a SRUFÁTIMA tem como principal objectivo específico garantir a aprovação e implementação do Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII, em Fátima, assumindo como prioridade estratégica implementar o projecto de requalificação urbana da Avenida D. José Alves Correia da Silva. A zona a recuperar, que ladeia a nova Igreja da Santíssima Trindade – dentro da qual a passagem desnivelada e troços adjacentes, são as principais obras a desenvolver, sendo consideradas de urgente execução.

O Município de Ourém tem entretanto vindo a responsabilizar a SRUFÁTIMA por outras tarefas, de natureza compatível com o objecto da empresa.

Destacam-se neste ano a aprovação do plano operacional elaborado pela empresa Parque EXPO 98 S.A. no âmbito da Acção Integrada de Valorização Urbana – Fátima 2017, a elaboração da candidatura às Parcerias para a Regeneração Urbana de Fátima e sua aprovação, bem como todo o procedimento de reabilitação da EN360 (troço urbano da rotunda Sul à intersecção com a EN 357).

**Envolvente macroeconómica**

O ano de 2009 caracterizou-se por confirmação da crise financeira internacional, envolvendo todos os sectores da economia, à qual Portugal não ficou obviamente imune.

A deterioração da confiança dos agentes económicos e as fortes restrições no que respeita ao acesso ao crédito tiveram forte impacto sobre a procura interna e na procura externa líquida, reduzindo o consumo e as exportações, mas também a capacidade de investimento, por falta de financiamento. Estas restrições tiveram ainda naturais repercussões na SRUFÁTIMA. Apresentamos os principais indicadores macroeconómicos:

Indicadores macroeconómicos	2009	2010
<b>PIB e componentes da despesa</b>		
PIB	0,0	-2,7
Investimento (FBCF)	-0,8*	
Consumo privado	1,0	-0,8
Consumo público	-0,3*	3,5
<b>Evolução do mercado de trabalho</b>		
Taxa de desemprego	7,6	9,5
<b>Evolução dos preços</b>		
IHPC	2,7	-3,8

\* Estimativa

Fonte: Banco de Portugal e INE.



## Actividades desenvolvidas em 2009

### **OBRA 1 Partes A e B – Passagem Desnivelada Projecto de Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva, em Fátima**

Realização de diversas reuniões com o Município de Ourém (MO), Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima (SNSF) e Gabinete José Lamas e Associados, Lda. (GJLA),

Apoio à realização da candidatura às Parcerias para a Regeneração Urbana de Fátima submetida pelo Município de Ourém no âmbito do QREN ao Programa Operacional Regional do Centro – MAISCENTRO

Envio do contrato-programa para o MO para aprovação (23 Abril).

**Ponto de situação:**

Aguarda-se envio/aprovação do contrato-programa pela CMO. Prosseguem os trabalhos de acompanhamento no âmbito da EAT e da parceria à candidatura aprovada ao POVT.

Realização de diversas reuniões da Comissão de Acompanhamento (CA) e da Estrutura de Apoio Técnico (EAT) do Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Fátima;

Celebração do contrato dos serviços para execução do "Processo expropriativo das parcelas confinantes com a Av. D. José Alves Correia da Silva, compreendidas entre as ruas de Santo António e Santo Agostinho" entre a SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. e a Nivel – Soluções Geográficas Integradas, Lda. (20 Maio).

**Ponto de situação:**

Procedimento terminado. Processo expropriativo em desenvolvimento.

Celebração do contrato dos serviços para execução do "Levantamento Topográfico da Avenida D. José Alves Correia da Silva, entre as rotundas Norte e Sul" entre a SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. e a GOTOP – Gabinete de Orçamentos e Topografia, Lda. (08 Junho),

Aprovação do contrato-programa pelo Conselho de Administração da SRUFÁTIMA, para execução da Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva" (25 Junho),

Celebração do protocolo de financiamento "Políticas de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana", entre o Programa operacional Regional do Centro e o Município de Ourém (08 Julho);

**Ponto de situação:**

Candidatura aprovada (montante máximo de comparticipação financeira de 5.991.440,11€ a repartir pelos diversos parceiros executores).

Entrega do "Processo expropriativo das parcelas confinantes com a Av. D. José Alves Correia da Silva", realizado pela Nivel – Soluções Geográficas Integradas, Lda. (04 Setembro),

Entrega do "Levantamento Topográfico da Avenida D. José Alves Correia da Silva, entre as rotundas Norte e Sul", realizado pela GOTOP – Gabinete de Orçamentos e Topografia, Lda. (08 Setembro),

Elaboração/Aprovação do contrato-programa pelo Conselho de Administração da SRUFÁTIMA relativo à execução da "Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva" (24 Setembro).

**Ponto de situação:**

Aguarda-se envio/aprovação do contrato-programa pela CMO. Prosseguem os trabalhos de acompanhamento no âmbito da EAT e da parceria à candidatura aprovada ao POVT.

Recepção da proposta de honorários do gabinete José Lamas e Associados para revisão e actualização do projecto de Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva (06 Novembro);



*H. J. A.*  
*W.K.*

Parte C – Rua Cônego Formigão e Papa João Paulo II

**Ponto de situação:**  
Obra terminada. Todos os pagamentos foram efectuados ao empreiteiro. A SRUFÁTIMA continua a monitorizar obrigações que nascem da garantia.

Recepção da aprovação Da comparticipação do Turismo de Portugal, I.P, no âmbito do projecto PIQTUR n.º 075/ITP/04

OBRA 1 Requalificação da Av. D. José Alves Correia da Silva	31.12.2009	Real		Orçamento	
		Acumulados	% do Total	31.12.2009	Desvio Unid. Euros
<b>Proveitos Directos</b>					
Subsidio de Investimento					
Turismo de Portugal, IP	0,00 €	99.838,93 €	0%	244.978,00 €	-100%
EP	0,00 €	0,00 €	0%	473.154,00 €	-100%
Santuário de Fátima	0,00 €	0,00 €	0%	2.079.720,00 €	-100%
Município de Ourém	350.531,00 €	1.150.531,00 €	100%	2.029.439,00 €	-43%
<b>TOTAL - Proveitos Directos da Obra em Curso</b>	<b>350.531,00 €</b>	<b>1.250.369,93 €</b>	<b>100%</b>	<b>4.827.291,00 €</b>	
<b>Custos Directos</b>					
Acompanhamento e Serviços Externos	9.601,20 €		0%	12.000,00 €	-20%
Expropriações	0,00 €		0%	2.600.000,00 €	-100%
Fase 2 - Passagem Desnivelada	0,00 €		0%	1.960.813,00 €	-100%
Fase 3 - Alargamento da Avenida	0,00 €		0%	0,00 €	0%
<b>TOTAL - Custos Directos</b>	<b>9.601,20 €</b>	<b>1.112.498,20 €</b>	<b>0%</b>	<b>4.572.813,00 €</b>	<b>-76%</b>
<b>Custos líquidos Indirectos</b>	<b>73.415,82 €</b>			<b>88.099,00 €</b>	<b>-17%</b>
<b>TOTAL - Custos Líquidos Indirectos</b>	<b>73.415,82 €</b>	<b>309.177,82 €</b>	<b>100%</b>	<b>88.099,00 €</b>	<b>-17%</b>
<b>TOTAL - Custos Incorporados na Obra em Curso</b>	<b>83.017,02 €</b>	<b>1.421.676,02 €</b>	<b>100%</b>	<b>88.099,00 €</b>	<b>-6%</b>
<b>Total - Valor Incorporado na obra em Curso</b>		<b>83.017,02 €</b>	<b>100%</b>	<b>88.099,00 €</b>	<b>-6%</b>
<b>Margem Acumulada de exploração da obra em curso</b>		<b>-171.306,09 €</b>		<b>0,00 €</b>	
Imobilizado em curso de exercicios anteriores		1.423.637,96 €		1.374.994,00 €	
<b>Total - Imobilizado em curso - acumulado</b>		<b>1.506.654,98 €</b>		<b>6.202.286,00 €</b>	

Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII, em Fátima (anterior Plano de Pormenor da Área entre as Avenidas Papa João XXIII e D. José Alves Correia da Silva, em Fátima)

Actualização do cadastro de propriedade da área de intervenção do Plano de Pormenor (PP), com elaboração de base de dados, preparação das fichas de propriedade e atendimento de proprietários.

Ponderação das participações recebidas no período de discussão pública, e produção do respectivo relatório,

Aprovação da versão final do PP pela Assembleia Municipal;

Envio da versão final do PP para publicação em Diário da República (DR), sendo publicado a 4 de Setembro de 2009.

**Ponto de situação:**  
Com a publicação do PP em DR ficam cumpridas todas as tarefas previstas a 9 de Abril de 2007 no contrato assinado entre o Município de Ourém e a SRUFÁTIMA. Aguardam-se orientações do Município de Ourém sobre o desenvolvimento da fase de implementação do PP.

**OBRA 2\_ Área Crítica de Recuperação e Reversão Urbanística de Aljustrel**

Contrato-programa elaborado e enviado ao Município de Ourém para análise e aprovação. Assinado a 22 de Setembro.

Em resultado da publicação do novo regime da reabilitação urbana, o Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, será necessário reavaliar toda a estratégia anteriormente preparada e conceber um novo procedimento simultaneamente adequado a Aljustrel e adaptado ao novo Decreto-Lei.

**Ponto de situação:**

Processo em reavaliação para definição de nova abordagem, em consonância com o novo regime da reabilitação urbana.

OBRA	2	Real		Orçamento	
		31.12.2009	% do Total	31.12.2009	Desvio Unid. Euros
<b>Requalificação da ACRRU de aljustrel</b>					
<b>Proveitos Directos</b>					
Subsídio de Investimento		0,00 €		110.788,00 €	-100%
Fundos Comunitários e/ou Out. Fundos		0,00 €	0%	110.788,00 €	-100%
Município de Ourém		0,00 €	0%		
<b>TOTAL - Proveitos Directos da Obra em Curso</b>		<b>0,00 €</b>		<b>221.576,00</b>	<b>-100%</b>
<b>Custos Directos</b>					
Acompanhamento e Serviços Externos		13,50 €		0,00 €	
Requalificação de Ruas Pastorinhos/Valeinhos		0,00 €		20.751,00 €	-100%
Praça dos Pastorinhos		0,00 €		180.268,00 €	-100%
<b>TOTAL - Custos Directos</b>		<b>13,50 €</b>	<b>0%</b>	<b>201.019,00 €</b>	<b>-100%</b>
<b>Custos Indirectos</b>					
TOTAL - Custos Indirectos		10.685,60 €		20.556,00 €	
		<b>10.685,60 €</b>	<b>100%</b>	<b>20.556,00 €</b>	<b>-48%</b>
<b>TOTAL - Custos Incorporados na Obra em Curso</b>		<b>10.699,10 €</b>		<b>221.575,00 €</b>	<b>-95%</b>
<b>Margem Acumulada de exploração da obra em curso</b>		<b>-10.699,10 €</b>	<b>0%</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0%</b>
Imobilizado em curso de exercicios anteriores		15.001,45 €	58%	20.815,00 €	-28%
<b>Total - Imobilizado em Curso - Acumulado</b>		<b>25.700,55 €</b>	<b>100%</b>	<b>15.001,45 €</b>	<b>71%</b>

**OBRA 4 Projectos de Requalificação Urbana das 4 Principais Vias de Entrada em Fátima | EN360 Estrada de Minde**

O Município de Ourém (MO) aprova o Projecto de execução (5 Janeiro),

Recepção (13 Janeiro) e análise de projecto de execução final da EN360 enviado pela PROPLANO,

Entrega pela PROPLANO do projecto de execução revisto da EN360 (26 Janeiro),

Apresentação pública do Projecto de Requalificação (30 Janeiro),

Organização e contratação de equipa de topografia para marcação de ocupação de terrenos particulares.

Assinado, a 17 de Março, o contrato-programa, com o Município de Ourém, para Requalificação Urbana da EN360 (Troço entre a Rotunda Sul e o perímetro Urbano de Fátima),

Celebração do contrato dos serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de Requalificação Urbana da EN360 – Troço entre a rotunda Sul e o limite do perímetro urbano de Fátima”



*[Handwritten signature]*

entre a SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. e a Sublimérito – Projectos de consultadoria, Lda." (26 Março),

Celebração do contrato da empreitada de "Requalificação Urbana da EN360 – Troço entre a rotunda Sul e o limite do perímetro urbano de Fátima" entre a SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. e o Agrupamento Desarfate – Desaterros de Fátima, Lda. e Matos e Neves, Lda. – Estrada de Minde" (26 Março),

É aprovado o PSS de obra (03 de Abril),

É assinado o auto de consignação da obra (6 de Abril),

Visita à obra do Conselho Geral da SRUFÁTIMA (29 de Abril),

São efectuadas reuniões e contactos de preparação da obra com as seguintes entidades: MO-DA, SIMLIS, VEOLIA, TAGUSGÁS, EDP, PT, PLURICANAL e AMBIOURÉM,

Aprova-se o programa definitivo da fase de execução da obra (26 Maio),

Informam-se o MO, a GNR, os BVF, a JFF, a Rodoviária do Tejo e os Colégios de Fátima acerca de condicionamentos de circulação na via (sempre que existam diferentes do inicialmente comunicado).

**Ponto de situação:**

Decorre a obra, dentro do plano de trabalhos previsto, com o respectivo acompanhamento.

Acompanhamento dos trabalhos, análise e resolução de questões decorrentes do curso da empreitada,

**Ponto de situação:**

Resolução de anomalias detectadas durante a vistoria final. Lançamento do último auto de trabalhos e elaboração da conta final.

Inauguração com abertura oficial ao público a 30 de Setembro de 2009.

Recepção Provisória da Obra:

**Ponto de situação:**

Aguarda-se a publicação em Diário da República dos índices necessários ao cálculo da revisão de preços, no sentido de se efectuar a conta e o relatório finais.

**Projectos de Requalificação Urbana das 4 Principais Vias de Entrada em Fátima  
EN356 Estrada Principal de Fátima**

Promoção do projecto de execução, solicitando os projectos das várias especialidades às respectivas entidades que os executam, designadamente, PROPLANO, MO, EDP e PT,

Apresentação pública do projecto de requalificação (01 Julho).

Recepção da compilação final do Projecto de Execução (6 Agosto), o qual integra os projectos das várias especialidades, executados pelas respectivas entidades, designadamente, PROPLANO, MO e PT. Análise dos elementos recebidos (Agosto),

Aprovação do Projecto de Execução, pela SRUFÁTIMA, (13 Agosto),

Elaboração e aprovação do contrato-programa, pela SRUFÁTIMA (13 Agosto),

Elaboração e aprovação das peças dos procedimentos 09 e 10 de 2009, respectivamente respeitantes à contratação da fiscalização e do empreiteiro, (18 Agosto),

Preparação dos procedimentos 09 e 10 na plataforma electrónica (Agosto). Aprovação do Projecto de Execução, pelo Município de Ourém, (31 Agosto).

**Ponto de situação:**

Aguarda-se a aprovação do contrato-programa. Note-se que, a este propósito, se recebeu do Município de Ourém pedido de revisão do projecto com objectivo de redução da estimativa orçamental e faseamento da empreitada. Em resposta a SRUFÁTIMA pediu esclarecimentos acerca dos quais aguarda resposta.

**Projectos de Requalificação Urbana das 4 Principais Vias de Entrada em Fátima  
EN356 Estrada da Batalha e EN357 Estrada de Leiria**

**Ponto de situação:**

Projectos Base terminados e aprovados pela CMO. Aguarda-se indicações para promover a elaboração dos respectivos Projectos de Execução.

OBRA Requalificação das 4 Principais vias de entrada em Fátima	31.12.2009	Real		Orçamento	
		Acumulado	% do Total	31.12.2009	Desvio Unid. Euros
<b>Proveitos Directos</b>					
Subsidio de Investimento					
Município de Ourém	1.200.000,00 €	2.528.147,09 €	100%	1.958.950,00	-39%
Fundos comunitários e/ou outros Fundos	0,00 €	0,00 €	0%	0,00	0%
<b>TOTAL - Proveitos Directos da Obra em Curso</b>	<b>1.200.000,00 €</b>	<b>2.528.147,09 €</b>	<b>100%</b>	<b>1.958.950,00</b>	<b>-39%</b>
<b>Custos Directos</b>					
EN 360 (Minde)	2.371.880,86 €		100%	1.832.674,00	29%
EN 356 (Ourém)	0,00 €		0%	0,00	
EN 365 (Batalha)	0,00 €		0%	0,00	
<b>TOTAL - Custos Directos da obra</b>	<b>2.371.880,86 €</b>		<b>100%</b>	<b>1.832.674,00</b>	<b>29%</b>
<b>Custos Liquidos Indirectos</b>					
TOTAL - Custos Indirectos	109.459,76 €		100%	128.867,00	
	109.459,76 €			128.867,00	-15%
<b>TOTAL - Custos Incorporados do exercicio</b>	<b>2.481.340,62 €</b>			<b>1.958.950,00</b>	
<b>Imobilizado em Curso</b>		<b>2.481.340,62 €</b>		<b>133.016,00</b>	
<b>Margem Acumulada de exploração da obra em curso</b>		<b>-1.281.340,62 €</b>		<b>0,00</b>	
Imobilizado em curso de anos anteriores		144.757,78 €		0	
<b>TOTAL - Imobilizado em Curso</b>		<b>2.626.098,40 €</b>		<b>2.091.966,00</b>	

**OBRA 6** Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística da Rua de Santa Isabel, em Fátima

**Ponto de situação:**

O dossier final para apresentação do pedido ao Governo, da constituição da ACRRU de Santa Isabel, foi apresentado ao Presidente do Município, em Abril de 2008. Aguarda-se indicação do Município para desenvolvimento do processo.

OBRA 6 ACCRU da Rua Santa Isabel	Real		Orçamento	
	31.12.2009	% do Total	31.12.2009	Desvio Unid. Euros
<b>Proveitos Directos</b>				
Subsídio de Investimento	0,00 €	0%	0,00	0%
Município de Ourém	0,00 €	0%	12.537,00	-100%
<b>TOTAL - Proveitos</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0%</b>	<b>12.537,00</b>	<b>-100%</b>
<b>Custos Directos</b>				
TOTAL - Custos Directos	0,00 €	0%	9.600,00	-100%
	0,00 €	0%	9.600,00	-100%
<b>Custos Líquidos Indirectos</b>				
TOTAL - Custos Indirectos	127,22 €		2.937,00	
	127,22 €	100%	2.937,00	-96%
<b>TOTAL - Custos Incorporados no exercício</b>	<b>127,22 €</b>	<b>100%</b>	<b>12.537,00</b>	<b>-99%</b>
<b>Margem Acumulada de exploração da obra em curso</b>	<b>-127,22 €</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	
Imobilizado em curso de exercicios anteriores	4.308,00 €	97%	4.112,00	5%
<b>Total - Valor Incorporado na obra em Curso</b>	<b>4.435,22 €</b>	<b>100%</b>	<b>16.648,00</b>	<b>-73%</b>

### BIU Brigada de Intervenção Urbana

Os Srs. Presidente e Vice-Presidente do Município de Ourém (MO) entregaram formalmente a gestão da BIU à SRUFÁTIMA,

Elaboração de registo de prioridades dos trabalhos de intervenção da brigada e criação de hiperligação no sítio da SRUFÁTIMA, permitindo que a detecção de anomalias no espaço público pela população possam ser transmitidas à SRUFÁTIMA, de forma simples e rapidamente consideradas,

Aquisição de uma mini - retroescavadora através de "Financiamento na modalidade de locação financeira para a aquisição de uma mini-retroescavadora, marca Palazzani, modelo Paload PB30"; à empresa Caixa Leasing e Factoring – Instituição Financeira de Crédito S.A (15 Maio),

Aquisição de uma veículo pesado através de "Financiamento na modalidade de locação financeira para a aquisição de um veículo pesado com báscula trilateral, marca Toyota, modelo Dyna L 75.34", à empresa Caetano Auto S.A. (15 Maio),

A BIU realizou reparações em cerca de 135 locais distintos, nomeadamente reparação e construção de pequenos troços de passeio, a desobstrução e manutenção de sistemas de drenagem de águas pluviais, a colocação e reparação de sinalização viária e a colocação de toponímia.

Recepção da Mini - Retroescavadora e do Veículo Pesado,

**Ponto de Situação**  
 Prossegue a laboração da brigada e o respectivo acompanhamento.



9 Accões Transversais	Real		Orçamento	
	31.12.2009	% do Total	31.12.2009	Desvio Unid. Euros
Proveitos Indirectos				
Prestação de Serviços - Município de Ourém	74.103,71 €	100%	96.014,00	-23%
<b>TOTAL - Proveitos Indirectos da Obra em Curso</b>	<b>74.103,71 €</b>	<b>100%</b>	<b>96.014,00</b>	<b>-23%</b>
Custos directos	27.946,17 €		78.394,00	
<b>TOTAL - Custos directos</b>	<b>27.946,17 €</b>	<b>100%</b>	<b>78.394,00</b>	<b>-64%</b>
Custos Indirectos	43.994,50 €		17.620,00	
<b>TOTAL - Custos Indirectos</b>	<b>43.994,50 €</b>	<b>100%</b>	<b>17.620,00</b>	<b>150%</b>
<b>TOTAL - Custos Incorporados no Exercício</b>	<b>71.940,67 €</b>		<b>0,00</b>	
<b>Margem de exploração</b>	<b>2.163,04 €</b>		<b>0,00</b>	

### GIMCI Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria

Elaboração, aprovação e celebração do contrato-programa relativo ao projecto para a criação de um Sistema Integrado da Mobilidade da Cova da Iria – Fase 1. Plano/Estudo Prévio, com o Município de Ourém (18 Fevereiro),

Elaboração, aprovação e celebração do contrato-programa relativo à candidatura no âmbito do Programa de Intervenção do Turismo (PIT) do Sistema Integrado da Mobilidade da Cova da Iria – Fase 1. Plano/Estudo Prévio, com o Município de Ourém (18 Fevereiro),

Aprovação da candidatura ao Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT) (5 Março),

Celebração do contrato de prestação de serviços para criação de um "Sistema Integrado de Mobilidade da Cova da Iria – Fase 1. Plano/estudo prévio" entre a SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. e a TIS.pt – Consultores em Transportes, Sistemas e Inovação, S.A. (15 Maio).

Entrega e apresentação do relatório de trabalhos de Campo pela TIS.pt. (03 Julho),

Abertura do procedimento n.º 07/2009 – Aquisição de serviços para elaboração do projecto "Sistema Integrado de Mobilidade da Cova da Iria – Fases 2, 3 e 4 (Projecto, Obra e Monitorização)", na modalidade de Ajuste Directo (23 Julho),

Ação de acompanhamento do Programa Operacional Temático de Valorização do Território pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (Arqt. Margarida Costa) (27 Julho),

Abertura do procedimento n.º 11/2009 – aquisição de serviços de "Monitorização e acompanhamento dos trabalhos decorrentes do projecto Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria", na modalidade de Ajuste Directo (07 Setembro),

Apresentação do estudo prévio do Sistema Integrado de Mobilidade da Cova da Iria (22 Setembro),

Celebração do contrato-programa para a assessoria à operação "Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria (22 Setembro),

Adjudicação dos serviços para elaboração do projecto "Sistema Integrado de Mobilidade da Cova da Iria – Fases 2, 3 e 4 (Projecto, Obra e Monitorização)", à TIS.pt – Consultores em Transportes, Sistemas e Inovação, S.A. (24 Setembro),

Adjudicação dos serviços de "Monitorização e acompanhamento dos trabalhos decorrentes do projecto Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria", à NML – Projectos e Desenvolvimento Turístico, Lda. (24 Setembro).

**Ponto de situação:**

Adjudicação dos procedimentos n.º 07/2009 e 11/2009. Acompanhamento do projecto para a criação do "Sistema Integrado de Mobilidade da Cova da Iria".

Entrega e apresentação do relatório de diagnóstico pela TIS.pt. (19 Outubro);

Celebração do contrato com a TIS.pt – Consultores em Transportes, Sistemas e Inovação, S.A. para prestação elaboração do projecto "Sistema Integrado de Mobilidade da Cova da Iria - Fases 2, 3 e 4 (Projecto, Obra e Monitorização)" (12 Novembro);

Celebração do contrato com a NML – Projectos e Desenvolvimento Turístico, Lda. para "Monitorização e acompanhamento dos trabalhos decorrentes do projecto "Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria (12 Novembro);

Submissão do 1.º pedido de pagamento no âmbito do projecto (24 Novembro);

Apresentação da monitorização do projecto pela NML – Projectos e Desenvolvimento Turístico, Lda. (21 Dezembro);

**Ponto de situação:**

Acompanhamento do projecto para a criação do "Sistema Integrado de Mobilidade da Cova da Iria".

*[Handwritten signature and initials]*

## Acção Integrada de Valorização Urbana – Fátima 2017

Plano Operacional (PO) foi apresentado à Assembleia Municipal (AM) e por ela aprovado, apresentação e exposição pública do PO, em Fátima.

**Ponto de situação:**

Terminada a elaboração, aprovação e divulgação pública do PO da AIVU – Fátima 2017. Segue-se a fase de implementação das acções previstas.

## Contratação Pública

Celebração do contrato dos serviços para subscrição de uma “Plataforma Electrónica para a Formação dos Contratos Públicos” entre a SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. e a Vortal – Comércio Electrónico Consultadoria e Multimédia, S.A. (15 Maio).

**Ponto de situação:**

Procedimento terminado. Plataforma em utilização.

## Candidaturas

Acompanhamento da candidatura do projecto de “Gestão Integrada de Mobilidade da Cova da Iria” ao Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT) – Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano,

Celebração do contrato de co-financiamento para o projecto de “Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria” (25 de Maio).

**Ponto de situação:**

Candidatura aprovada (montante máximo de comparticipação financeira de 950.724,10 €).

Celebração do contrato-programa com o MO, relativo à candidatura no âmbito do Programa de Intervenção do Turismo (PIT) do Sistema Integrado da Mobilidade da Cova da Iria – Fase 1. Plano/Estudo Prévio, com o Município de Ourém (18 Fevereiro),

Adjudicação dos serviços para execução da candidatura, à empresa NML – Projectos e Desenvolvimento Turístico, Lda. (30 Abril). Entrega da candidatura do projecto de “Gestão Integrada de Mobilidade da Cova da Iria” ao PIT (16 de Junho).

**Ponto de situação:**

Aguarda-se resultado da candidatura.

Acompanhamento da candidatura ao Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Fátima – “Parcerias para a Regeneração Urbana”,

Aprovação da candidatura às “Parcerias para a Regeneração Urbana”, para financiamento para os projectos em curso nesta Sociedade, designadamente a Avenida D. José Alves Correia da Silva – Partes A e B, a Loja de Reabilitação Urbana, o Plano de Divulgação e Marketing para acções de promoção e animação e Plano de Divulgação e Marketing para o Congresso Fátima 2009 (30 Junho).

**Ponto de situação:**

Protocolo de financiamento celebrado a 8 de Julho de 2009

## Preparação do Regulamento de Perequação



**Ponto de situação:**

Aguardam-se orientações do Município de Ourém sobre o desenvolvimento da fase de implementação do PP.

## **\_ Comunicação e Divulgação**

Manutenção e actualização constante do site da SRUFÁTIMA,

Envio de comunicados à imprensa com notícias das actividades da Sociedade,

Preparação da realização de apresentação pública do Projecto de Requalificação Urbana da EN 356 (Troço entre a rotunda Sul e limite urbano de Fátima), a realizar dia 1 de Julho de 2009,

Realização de apresentações, pelo Conselho de Administração da Sociedade, dos objectivos da SRUFÁTIMA,

Elaboração de procedimentos com vista à implementação de vários meios de comunicação, com apoio de potenciais patrocinadores, para criação de Newsletter, aplicação de bandeiras em postes de iluminação e telas decorativas para edifícios degradados em Fátima,

Após aprovação do Master Plan "Acção Integrada de Valorização Urbana – Fátima 2017", iniciaram-se os procedimentos necessários à preparação de uma exposição pública, no Posto de Turismo de Fátima, entre os dias 30 de Abril e 07 de Junho de 2009.

Realização de apresentação pública do Projecto de Requalificação Urbana da EN 356 (Troço entre a rotunda Sul e o limite urbano de Fátima), a realizar dia 1 de Julho de 2009,

Preparação e realização da cerimónia de inauguração da EN360 (troço entre Rotunda Sul e perímetro urbano de Fátima) no dia 30 de Setembro.

## **\_ Recursos Humanos**

### **Formação**

Formação, com técnico da Vortal, para funcionamento com o portal de contratação pública VortalGOV

Formação, com técnicos da Iriamédica, relativamente à Gripe Pandémica H1N1, conforme previsto no Plano de Contingência.

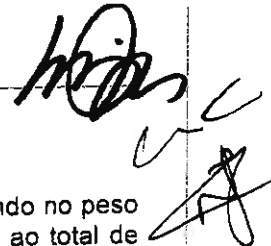
## **\_ Reuniões Conselho Administração/Assembleia-Geral/Conselho Geral**

Preparação da reunião do Conselho Geral realizada a 7 de Outubro

Preparação da reunião da Assembleia-geral realizada a 14 de Outubro.

Preparação da agenda das reuniões do Conselho de Administração, envio de documentos para análise e elaboração das respectivas actas.

## **\_ Estrutura administrativa**



### **Imputação dos custos/proveitos administrativos**

O critério de repartição dos custos/proveitos da estrutura administrativa manteve-se, consistindo no peso do volume real de horas que os funcionários da empresa afectam a cada área, em relação ao total de horas de trabalho efectivo dos mesmos na empresa, sendo a mesma afectação considerada na contabilidade analítica.

Os custos líquidos totais, a distribuir pelas várias obras foram de 198.838,01 euros.

A repartição dos custos/proveitos da estrutura administrativa seguiu a seguinte chave de repartição:

Os custos com a Acção Integrada de Valorização Urbana – Fátima 2017 não são repartidos, sendo directamente suportados pelo montante facturado como prestação de serviços ao Município de Ourém.

Não são igualmente afectos os custos resultante do sistema pró-rata em sede de IVA e o custo de tributação autónoma.

**Indicadores de gestão**

Os principais indicadores económicos e financeiros são os seguintes:

INDICADOR	31-12-2008	31-12-2009	Var. EUR	Var. %
<b>Eficiência Económica</b>				
Rentabilidade do Activo Total	-0,73%	-0,61%		-16,07%
Rentabilidade do Capital Próprio	-1,95%	-4,19%		115,02%
	0,00%			
<b>Ciclo de Exploração</b>				
Prazo Médio de Pagamento	246	53	-193	
PMP - Operações Correntes	9	149	140	
PMP - Fornecedores de Imobilizado em Curso				
Prazo Médio de Recebimento	0	67	67	
PMR - Operações Correntes	136	138	2	
PMR - Devedores relativos a Imobilizado em curso				
<b>Eficiência Financeira</b>				
Dívidas de Terceiros / Activo Total	20,00%	26,91%		34,57%
Autonomia Financeira (capitais próprios / activo líquido)	38,00%	14,61%		-61,55%
Solvabilidade (capitais próprios / passivo)	60,00%	17,11%		-71,48%
Liquidez Geral (activo circulante / passivo circulante)	0,51	1,59		211,24%
Liquidez Reduzida ((activo circul.-existências) / pass. Circul.)	0,51	0,11		-79,38%
Liquidez Imediata ((caixa + deposit. + títulos)/pass. Circul.)	0,18	0,06		-57,39%

O resultado líquido do exercício negativo induziu indicadores de rentabilidade negativos.

Da análise do ciclo de exploração destacamos a redução de 193 dias no prazo médio de pagamentos a fornecedores correntes.

Ao invés o prazo médio de pagamentos a fornecedores de imobilizado é de 149 dias. Em termos de eficiência financeira, com excepção do peso das dívidas de terceiros no activo total, registamos uma deterioração generalizada dos principais indicadores, quando comparados com o ano anterior.

*[Handwritten signatures and initials]*

### Execução do investimento previsto no plano plurianual

O investimento realizado no presente exercício correspondeu a 18 % do investimento previsto nos instrumentos de gestão previsionais, sendo decomposto da seguinte forma:

Investimento	Real		Previsto	
	31.12.2009	% do Total	31.12.2009	Desvio Unid. Euros
<b>Activo corpóreo</b>				
Equipamento Administrativo de Estrutura	68.874,73 €	3%	18.568,00	271%
Obras em Curso e Concluídas	2.574.129,20 €	97%	9.295.245,00	-72%
<b>TOTAL - Proveitos</b>	<b>2.643.003,93 €</b>	<b>100%</b>	<b>9.295.245,00</b>	<b>-72%</b>

O imobilizado corpóreo adquirido refere-se a mobiliário, computadores e outro material informático e equipamentos administrativos diversos de apoio à estrutura administrativa.

O imobilizado em curso diz respeito aos custos líquidos incorporados nas obras.

Rubricas	Activo Bruto					Saldo Final
	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	
<b>Imobilizado</b>						
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>						4.222,90
Despesas de instalação	4.222,90					
Despesas de investigação e de desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos						
Trespases						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
	4.222,90	0,00	0,00	0,00	0,00	4.222,90
<b>Imobilizações Corpóreas</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico			67.994,37			96.754,38
Equipamento de transporte	28.760,01		401,00			800,00
Ferramentas e utensílios	399,00		479,36			51.503,35
Equipamento administrativo	51.023,99					
Taras e vasilhame	4.409,50					4.409,50
Outras imobilizações corpóreas	4.409,50					
Imobilizações em curso	1.601.274,20		2.574.129,20			4.175.403,40
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	1.685.886,70	0,00	2.643.003,93	0,00	0,00	4.328.870,63
<b>Investimentos Financeiros</b>						
Partes de capital em empresas do grupo			0,00			
Empréstimos a empresas do grupo			0,00			
Partes de capital em empresas associadas			0,00			
Empréstimos a empresas associadas	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## Perspectivas para 2010

Para 2010, perspectiva-se a intensificação da actividade da SRUFÁTIMA, prosseguindo com a execução da estratégia definida, sendo de destacar as seguintes actividades:

**Requalificação urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva** | Preparação da empreitada de requalificação urbana da Avenida D. José Alves Correia da Silva incluindo negociações e/ou expropriações relativos aos terrenos particulares necessários à execução da obra. Revisão e actualização do projecto, preparação dos procedimentos necessários para escolha da equipa de fiscalização e do empreiteiro, necessários à execução da obra. Com a aprovação da candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Ourém, para a obra de Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva, em Fátima, o início da execução da passagem desnivelada ocorrerá certamente durante o ano de 2010.

**Requalificação urbana das 4 principais vias de entrada em Fátima** | Coordenar e acompanhar o desenvolvimento dos diversos projectos de execução integrados nesta acção, mediante as orientações do município, até à sua conclusão, e obtenção das aprovações pelas diversas entidades competentes. Preparação de eventuais candidaturas para obtenção de financiamento destinado à realização das respectivas obras.

**Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII** | Desenvolvimento/definição do sistema de perequação. Preparação da fase de implementação do PP.

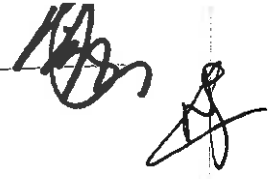
**Acção Integrada de Valorização Urbana - Fátima 2017** | Divulgação e implementação. Preparação e formalização de candidaturas a financiamento dos vários projectos, na sequência das orientações decorrentes do Plano Operacional.

**ACRRU da rua de Santa Isabel** | Mediante resposta a receber do Município de Ourém ao dossier enviado por esta empresa em Abril de 2008, promover o prosseguimento do processo.

**ACRRU de Aljustrel** | Promover a conversão da área crítica de recuperação e reconversão urbanística (ACRRU) de Aljustrel em área de reabilitação urbana (ARU) e desenvolver a sua reabilitação ao abrigo do novo regime jurídico. Providenciar no sentido de assegurar os necessários meios de financiamento para a intervenção.

**Sistema Integrado de Mobilidade da Cova da Iria** | Contratualizar com a Câmara Municipal de Ourém a execução. Apoiar a concretização da candidatura apresentada pelo accionista único para a elaboração e implementação do Sistema Integrado de Mobilidade da Cova da Iria, a qual foi acompanhada por esta Sociedade. Promover a adjudicação do estudo e sua elaboração e preparar os procedimentos necessários à implementação da intervenção.

**Brigada de Intervenção Urbana (BIU)** | Prosseguirá o trabalho da BIU na manutenção e conservação de infra-estruturas urbanísticas e a gestão urbana, nos termos e condições definidos no contrato-programa celebrado para o efeito com o Município de Ourém.



## Referências finais

Uma palavra de reconhecimento a todas as pessoas e entidades que, durante o ano de 2009, colaboraram com a SRUFÁTIMA na prossecução dos seus objectivos.

## Proposta de aplicação dos resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2009, no valor de -36.587,12 se mantenha em resultados transitados.

Fátima, 8 de Outubro de 2010

Demonstrações Financeiras

Balço

Código de Contas		ATIVO	2009			2008
CEE (1)	POC		Activo Bruto	Amort.Ajust.	Activo Líquido	Activo Líquido
		<b>ACTIVO</b>				
		<b>Imobilizado:</b>				
		Imobilizações incorpóreas:	4.222,90	4.188,50	34,40	1.194,15
1	431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
1	432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
3	434	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
4	441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4	449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	4.222,90	4.188,50	34,40	1.194,15
		<b>Imobilizações Corpóreas:</b>				
4	421	Terenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
5	422	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
5	423	Equipamento básico	96.754,38	26.474,12	70.280,26	18.778,68
5	424	Equipamento de transporte	800,00	166,64	633,36	357,43
5	425	Ferramentas e utensílios	51.503,35	27.218,23	24.285,12	32.556,80
6	426	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
6	427	Taras e vasilhame	4.409,50	2.293,65	2.115,85	2.846,74
7	429	Outras imobilizações corpóreas	4.175.403,40	0,00	4.175.403,40	1.661.274,20
4	441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4	448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4.328.870,63	56.152,64	4.272.717,99	1.653.811,65
		<b>Investimentos financeiros:</b>				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	4121+4131	Empréstimos e empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	4112	Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
5	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
6	441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
6	447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>Circulante:</b>				
		<b>Existências:</b>				
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.394,50	0,00	7.394,50	0,00
2	35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulgos	0,00	0,00	0,00	0,00
3	33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
3	32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
4	37	Adiantamentos por conta de compras	7.394,50	0,00	7.394,50	0,00
		<b>Dividas de terceiros - Médio e longo prazo</b>				
		<b>Dividas de terceiros - Curto prazo:</b>				
1	211	Cientes, etc	23.230,40	0,00	23.230,40	0,00
1	212	Cientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
1	218	Cientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2	252	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
4	251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
4	229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	7.180,45	0,00	7.180,45	13.850,00
4	24	Estado e outros entes públicos	1.576.738,28	0,00	1.576.738,28	480.310,05
4	252+266+251+262+257	Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
5	264	Subscritores de capital	1.607.149,13	0,00	1.607.149,13	494.180,05
		<b>Títulos negociáveis:</b>				
1	1511	Ações em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1521	Obrigações e participação em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1512	Ações em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1522	Obrigações e participação em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1513+1523+1569	Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3	18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>Depósitos bancários e caixa:</b>				
IV	12+13+14	Depósitos bancários	81.475,21		81.475,21	265.841,92
IV	11	Caixa	500,00		500,00	500,00
			81.975,21		81.975,21	266.341,92
		<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
E	271	Acréscimos de proveitos	0,00		0,00	5.936,29
E	272	Custos diferidos	2.297,95		2.297,95	2.898,79
			2.297,95		2.297,95	8.835,08
		<b>Total das Amortizações</b>		60.341,14		
		<b>Total dos Ajustamentos</b>		0,00		
		<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	6.031.910,32	60.341,14	5.971.569,18	2.424.342,85

Código de Contas		2009	2008
CEE (1)	POC		
<b>BALANÇO ANALÍTICO</b>			
Firma: SRUFATIMA - Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM		31 de Dezembro de 2009	
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		1.000.000,00	1.000.000,00
A	I 51	Capital	0,00
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00
	53	Prestações suplementares	0,00
	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00
	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0,00
	56	Reservas de reavaliação	0,00
	IV	Reservas:	0,00
	1/2 571	Reservas legais	0,00
	3 572	Reservas estatutárias	0,00
	4 573	Reservas contratuais	0,00
	4 574 a 579	Outras reservas	0,00
	58	Prestações Acessórias	-90.817,36
	V 59	Resultados transferidos	-73.068,88
<i>subtotal</i>		909.182,64	926.931,12
	VI 88	Resultado líquido do exercício	-36.587,12
	7 89	Dividendos antecipados	0,00
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		872.595,52	909.182,64
<b>PASSIVO</b>			
R		Provisões para riscos e encargos:	
	1 291	Provisões para pensões	0,00
	2 292	Provisões para impostos	0,00
	3 293/B	Outras provisões para riscos e encargos	0,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		0,00	0,00
C		Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	
	1	Empréstimos por obrigações:	
	2321	Convertíveis	0,00
	2322	Não Convertíveis	0,00
	1 233	Empréstimos por títulos de participação	0,00
	2 231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,00
	3 269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00
	4 221	Fornecedores, c/c	0,00
	4 228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00
	5 222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00
	5 2612	Fornecedores do imobilizado - Títulos a pagar	0,00
	6 252	Empresas do grupo	0,00
	7 253+254	Empresas participadas e participantes	0,00
	8 251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00
	8 219	Adiantamentos de clientes	0,00
	8 239	Outros empréstimos obtidos	50.148,07
	8 2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00
	8 24	Estado e outros entes públicos	0,00
	8 262+263+264+265+267+268+211	Outros credores	0,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		50.148,07	0,00
C		Dívidas a terceiros - Curto prazo:	
	1	Empréstimos por obrigações:	
	2321	Convertíveis	0,00
	2322	Não Convertíveis	0,00
	1 233	Empréstimos por títulos de participação	0,00
	2 231+12	Dívidas a instituições de crédito	6.492,32
	3 269	Adiantamentos por conta de vendas	79.390,31
	4 221	Fornecedores, c/c	0,00
	4 228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00
	5 222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00
	5 2612	Fornecedores do imobilizado - Títulos a pagar	0,00
	6 252	Empresas do grupo	0,00
	7 253+254	Empresas participadas e participantes	0,00
	8 251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00
	8 219	Adiantamentos de clientes	0,00
	8 239	Outros empréstimos obtidos	975.484,65
	8 2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	5.834,98
	8 24	Estado e outros entes públicos	68.911,39
	8 262+263+264+265+267+268+211	Outros credores	140,14
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		1.068.794,98	148.968,23
D		Acréscimos e diferimentos	
	273	Acréscimos de custos	40.620,29
	274	Proventos diferidos	3.939.410,32
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		3.980.030,61	1.368.191,98
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		5.971.569,18	2.424.342,85

(1) Em conformidade com o anexo nº 9 da 4ª Directiva da CEE

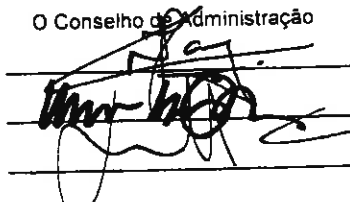
A Administração

O Técnico Oficial de Contas

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

(T.O.C. n.º70083)





Demonstração dos resultados

31 de Dezembro de 2009

Firma: SRUFATIMA - Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM

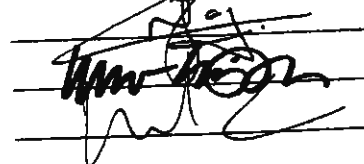
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Código de Contas		CUSTOS E PERDAS	2009		2008	
CEE (n)	POC					
A						
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:	4.958,80		0,00	
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	115.505,49	120.474,29	113.608,75	113.608,75
3		Custos com o pessoal:			139.953,23	
3.a)	641+642	Remunerações	164.036,58	229.855,56	39.618,28	179.571,49
3.b)	643 a 648	Encargos Sociais:				
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	25.257,34		18.224,97	
4.b)	665+667	Ajustamentos	0,00	25.257,34	0,00	18.224,97
5	67	Provisões			71,88	
5	63	Impostos	115,01	291,62	2.553,12	2.624,80
5	65	Outros custos e perdas operacionais	176,61			
		(A).....		375.878,81		314.030,01
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
6	683+684	Amortizações e ajustament.de aplicações e invest. financeiro	0,00		0,00	
7	685+686+687+688	Juros e custos similares:	1.781,62	1.781,62	1.462,45	1.462,45
		(C).....		377.560,43		315.492,46
10	69	Custos e perdas extraordinárias		321,41		7,91
		(E).....		377.981,84		315.500,37
8+11	86	Impostos sobre o rendimento do exercício		947,08		1.168,11
		(G).....		378.928,92		316.668,48
13	88	Resultado líquido do exercício		-36.587,12		-17.748,48
				342.341,80		298.920,00
B		PROVEITOS E GANHOS				
1	71 + 72	Vendas e prestações de serviços	126.864,30		88.170,35	
2		Variação da produção	0,00		0,00	
3	75	Trabalhos para a própria empresa	198.838,01		205.427,60	
4	73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
4	74	Subsídios à exploração	10.867,35		1.322,05	
4	75	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	336.569,66	0,00	298.920,00
		(B).....		336.569,66		298.920,00
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
5	784	Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
6	785+786+787+788+789	Rendimentos títulos negociáveis e aplicações financeiras	0,00		0,00	
7	790+791+792+793+794+795+796+797+798+799	Outros juros e proveitos similares	411,94	411,94	0,00	0,00
		(D).....		336.981,60		298.920,00
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		5.360,20		0,00
		(F).....		342.341,80		298.920,00
RESUMO:						
Resultados Operacionais: (B)-(A)=				-38.309,15		-15.110,01
Resultados Financeiros: (D)-(C-A)=				-1.369,68		-1.462,45
Resultados Correntes: (D)-(C)=				-40.678,83		-16.572,46
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=				-35.640,04		-16.580,37
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=				-36.587,12		-17.748,48

O Técnico Oficial de Contas

(T.O.C. n. 70083)

O Conselho de Administração



Demonstração dos resultados

31 de Dezembro de 2009

Firma: SRUFATIMA - Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM

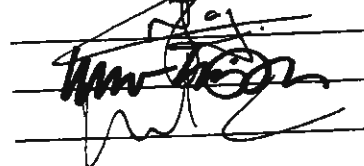
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Código de Contas		CUSTOS E PERDAS	2009		2008	
CEE (1)	POC					
<b>A</b>						
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:	4.968,80		0,00	
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	115.505,49	120.474,29	113.608,75	113.608,75
Custos com o pessoal:						
3		Remunerações	164.036,58		139.953,23	
3.a)	641+642	Encargos Sociais:	65.618,98	229.855,56	39.618,28	179.571,49
3.b)	643 a 648					
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	25.257,34		18.224,97	
4.b)	666+667	Ajustamentos	0,00	25.257,34	0,00	18.224,97
5	67	Provisões			71,68	
5	63	Impostos	115,01	291,62	2.553,12	2.624,80
5	65	Outros custos e perdas operacionais	176,61			
(A).....				375.878,81		314.030,01
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
6	683+684	Amortizações e ajustament.de aplicações e invest. financeiro	0,00		0,00	
7	685+686+687+688	Juros e custos similares:	1.781,62	1.781,62	1.462,45	1.462,45
(C).....				377.660,43		315.492,46
10	69	Custos e perdas extraordinárias		321,41		7,91
(E).....				377.981,84		315.500,37
8+11	86	Impostos sobre o rendimento do exercício		947,08		1.168,11
(G).....				378.928,92		316.668,48
13	88	Resultado líquido do exercício		-36.587,12		-17.748,48
				342.341,80		298.920,00
<b>D</b>						
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>						
1	71 + 72	Vendas e prestações de serviços	126.864,30		88.170,35	
2		Variação da produção	0,00		0,00	
3	75	Trabalhos para a própria empresa	198.638,01		209.427,60	
4	73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
4	74	Subsídios à exploração	10.867,35		1.322,05	
4	75	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	336.569,66	0,00	298.920,00
(B).....				336.569,66		298.920,00
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
5	784	Rendimentos da participações de capital	0,00		0,00	
6	785+786+787+788	Rendimentos títulos negociáveis e aplicações financeiras	0,00		0,00	
7	789+790+791+792+793+794+795+796	Outros juros e proveitos similares	411,94	411,94	0,00	0,00
(D).....				336.981,60		298.920,00
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		5.360,20		0,00
(F).....				342.341,80		298.920,00
<b>RESUMO:</b>						
Resultados Operacionais: (B)-(A)=				-39.309,15		-15.110,01
Resultados Financeiros: (D)-(C)=				-1.369,68		-1.462,45
Resultados Correntes: (D)-(C)=				-40.678,83		-16.572,46
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=				-36.587,12		-17.748,48
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=						

O Técnico Oficial de Contas

(T.O.C. n. 70083)

O Conselho de Administração



## Demonstração de fluxos de caixa

### Demonstração de Fluxos de Caixa

Unidade: euros

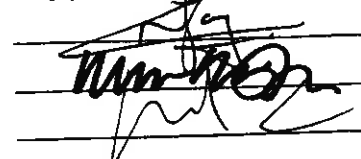
Rubrica	31.12.2009	31.12.2008
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de Clientes	82.417,60	0,00
Pagamentos a Fornecedores	-192.696,62	-81.822,20
Pagamentos ao Pessoal	-214.486,48	-174.530,30
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>-324.765,50</b>	<b>-256.352,50</b>
Pagamento/Recebimento do imposto s/ rendimento	-2.287,96	-1.381,71
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	7.931,63	106.948,45
<b>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</b>	<b>-319.121,83</b>	<b>-150.785,76</b>
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	0,00
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-229,91	-7,91
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>-319.351,74</b>	<b>-150.793,67</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Subsídios de investimento	1.555.316,06	862.823,20
Juros e proveitos similares	411,75	0,00
Resgate de Unidades de Participação	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
	<b>1.555.727,81</b>	<b>862.823,20</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	-1.404.828,93	-1.145.313,91
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
	<b>-1.404.828,93</b>	<b>-1.145.313,91</b>
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>150.898,88</b>	<b>-282.490,71</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Realização do Capital Social	0,00	600.000,00
	<b>0,00</b>	<b>600.000,00</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Contratos Locação Financeira	-13.918,39	-6.078,04
Juros e custos similares	-1.995,46	-1.474,17
Dividendos	0,00	0,00
	<b>-15.913,85</b>	<b>-7.552,21</b>
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>-15.913,85</b>	<b>592.447,79</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>-184.366,71</b>	<b>159.163,41</b>
Efeito das diferenças de câmbio	266.341,92	107.178,51
Caixa e seus equivalentes no início do período	81.975,21	266.341,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período		

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

(T.O.C. n.º 70083)

O Conselho de Administração



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

Anexo: Anexo da Demonstração de Fluxos de caixa

Anexo à Demonstração de Fluxos de Caixa

Unidade: euros

Descrição	31.12.2009	31.12.2008
Numerário	500,00	500,00
Depósitos bancários mobilizáveis	81.475,21	265.841,92
Equivalentes a Caixa		
Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no final do período	81.975,21	266.341,92
Outras disponibilidades	0,00	0,00
<b>Disponibilidades constantes no balanço</b>	<b>81.975,21</b>	<b>266.341,92</b>

31 de Dezembro de 2009

Firma: SRUFATIMA - Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM

## BALANÇO ANALÍTICO

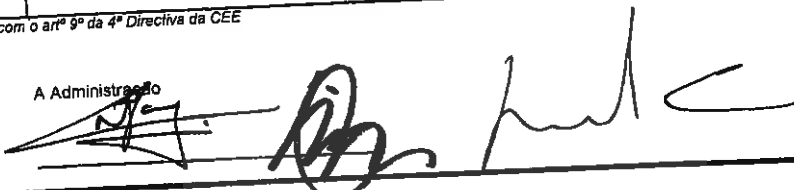
Código de Contas CEE (1) POC			2009			2008
			Activo Bruto	Amort.Ajust.	Activo Líquido	Activo Líquido
		<b>ACTIVO</b>				
		Imobilizado:				
		<b>Imobilizações Incorpóreas:</b>	4.222,90	4.188,50	34,40	1.194,15
I	431	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
I	432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
I	433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
I	434	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
I	441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
I	448	Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas	4.222,90	4.188,50	34,40	1.194,15
		<b>Imobilizações Corpóreas:</b>	0,00		0,00	0,00
II	421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
II	422	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
II	423	Equipamento básico	96.754,38	26.474,12	70.280,26	16.776,68
II	424	Equipamento de transporte	800,00	166,64	633,36	357,43
II	425	Ferramentas e utensílios	51.503,35	27.218,23	24.285,12	32.556,60
II	426	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
II	427	Taras e vasilhame	4.409,50	2.293,65	2.115,85	2.846,74
II	429	Outras imobilizações corpóreas	4.175.403,40	0,00	4.175.403,40	1.601.274,20
II	441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
II	448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4.328.870,63	56.152,64	4.272.717,99	1.653.811,65
		<b>Investimentos financeiros:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
III	4111	Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
III	4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
III	4112	Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
III	4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
III	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
III	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
III	441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
III	447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>Circulante:</b>				
		<b>Existências:</b>	7.394,50	0,00	7.394,50	0,00
I	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
I	35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
I	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
I	33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
I	32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
I	37	Adiantamentos por conta de compras	7.394,50	0,00	7.394,50	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo</b>				
		<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>	23.230,40	0,00	23.230,40	0,00
II	211	Clientes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
II	212	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
II	21B	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
II	252	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
II	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
II	251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
II	229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
II	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	7.180,45	0,00	7.180,45	13.850,00
II	24	Estado e outros entes públicos	1.576.738,28	0,00	1.576.738,28	480.310,05
II	262+266+287+288+221	Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
II	264	Subscritores de capital	1.607.149,13	0,00	1.607.149,13	494.160,05
		<b>Títulos negociáveis:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
III	1511	Acções em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
III	1521	Obrigações e tít.participação em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
III	1512	Acções em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
III	1522	Obrigações e tít.participação em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
III	1513+1523+159/9	Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
III	18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>Depósitos bancários e caixa:</b>	81.475,21		81.475,21	265.841,92
IV	12+13+14	Depósitos bancários	500,00		500,00	500,00
IV	11	Caixa	81.975,21		81.975,21	266.341,92
		<b>Acréscimos e diferimentos:</b>	0,00		0,00	5.936,29
E	271	Acréscimos de proveitos	2.297,95		2.297,95	2.898,79
E	272	Custos diferidos	2.297,95		2.297,95	8.835,08
		<b>Total das Amortizações</b>		60.341,14		
		<b>Total dos Ajustamentos</b>		0,00		
		<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	6.031.910,32	60.341,14	5.971.569,18	2.424.342,85

**BALANÇO ANALÍTICO**

Código de Contas			2009	2008
CEE (1)	POC			
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			1.000.000,00	1.000.000,00
A		Capital	0,00	0,00
i	51	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
	521	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
	53	Prestações suplementares	0,00	0,00
II	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
III	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
	56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
IV		Reservas.	0,00	0,00
	571	Reservas legais	0,00	0,00
1/2	572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
3	573	Reservas contratuais	0,00	0,00
4		Outras reservas	0,00	0,00
4	574 a 579	Prestações Acessórias	-90.817,36	-73.068,88
	58	Resultados transitados	0,00	0,00
V	59	<i>subtotal</i>	909.182,64	926.931,12
VI	88	Resultado líquido do exercício	-36.587,12	-17.748,48
7	89	Dividendos antecipados	0,00	0,00
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>			872.595,52	909.182,64
<b>PASSIVO</b>				
<b>Provisões para riscos e encargos:</b>				
B	1	291 Provisões para pensões	0,00	0,00
	2	292 Provisões para impostos	0,00	0,00
	3	293/8 Outras provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo</b>				
C	1	Empréstimos por obrigações:	0,00	0,00
		Convertíveis	0,00	0,00
		Não Convertíveis	0,00	0,00
	1	232 Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
	2	233 Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
	3	231+12 Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
	4	269 Fornecedores, c/c	0,00	0,00
	4	221 Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
	4	228 Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
	5	222 Fornecedores do imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
	5	2612 Empresas do grupo	0,00	0,00
	6	252 Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
	7	253+254 Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
	8	251+255 Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
	8	219 Outros empréstimos obtidos	50.148,07	0,00
	8	239 Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
	8	2611 Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
	8	24 Outros credores	50.148,07	0,00
	8	262+263+264+265+267+268+211		
C	1	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo:</b>	0,00	0,00
		Empréstimos por obrigações:	0,00	0,00
		Convertíveis	0,00	0,00
		Não Convertíveis	0,00	0,00
	1	232 Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
	2	233 Dívidas a instituições de crédito	0,00	6.492,32
	3	231+12 Adiantamentos por conta de vendas	18.563,96	79.390,31
	4	269 Fornecedores, c/c	0,00	0,00
	4	221 Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
	4	228 Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
	5	222 Fornecedores do imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
	5	2612 Empresas do grupo	0,00	0,00
	6	252 Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
	7	253+254 Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
	8	251+255 Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
	8	219 Outros empréstimos obtidos	975.484,65	54.791,81
	8	239 Fornecedores de imobilizado, c/c	5.834,98	6.153,65
	8	2611 Estado e outros entes públicos	68.911,39	140,14
	8	24 Outros credores	1.068.794,98	146.968,23
	8	262+263+264+265+267+268+211		
D		<b>Acréscimos e diferimentos</b>	40.620,29	27.199,69
	273	Acréscimos de custos	3.939.410,32	1.340.992,29
	274	Proveitos diferidos	3.980.030,61	1.368.191,98
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			5.098.973,66	1.515.160,21
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			5.971.569,18	2.424.342,85

(1) Em conformidade com o artº 9º da 4ª Directiva da CEE

A Administração



O Técnico Oficial de Contas  
(Nº: 70023)

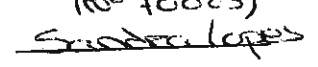
*Sandra Lopes*

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Código de Contas			2009		2008	
CEE (1)	POC					
<b>CUSTOS E PERDAS</b>						
A						
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:	4.968,80		0,00	
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	115.505,49	120.474,29	113.608,75	113.608,75
3		Custos com o pessoal:			139.953,23	
3.a)	641+642	Remunerações	164.036,58	229.855,56	39.618,26	179.571,49
3.b)	643 a 648	Encargos Sociais:	65.818,98			
4.a)	662+563	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	25.257,34		18.224,97	
4.b)	666+567	Ajustamentos	0,00		0,00	
5	67	Provisões	0,00	25.257,34	0,00	18.224,97
5	63	Impostos	115,01		71,68	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	176,61	291,62	2.553,12	2.624,80
		(A).....		375.878,81		314.030,01
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
6	683+684	Amortizações e ajustament.de aplicações e invest. financeiros	0,00		0,00	
7	681+685+686+687+688	Juros e custos similares:	1.781,62	1.781,62	1.462,45	1.462,45
		(C).....		377.660,43		315.492,46
10	69	Custos e perdas extraordinárias		321,41		7,91
		(E).....		377.981,84		315.500,37
8+11	66	Impostos sobre o rendimento do exercício		947,08		1.168,11
		(G).....		378.928,92		316.668,48
13	88	Resultado liquido do exercício		-36.587,12		-17.748,48
				<b>342.341,80</b>		<b>298.920,00</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>						
B						
1	71 + 72	Vendas e prestações de serviços	126.864,30		88.170,35	
2		Varição da produção	0,00		0,00	
3	75	Trabalhos para a própria empresa	198.838,01		209.427,60	
4	73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
4	74	Subsídios à exploração	10.867,35		1.322,05	
4	75	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
4	77	Reversões de amortizações e ajustamnetos	0,00	336.569,66	0,00	298.920,00
		(B).....		336.569,66		298.920,00
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
5	784	Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
6		Rendimentos títulos negociáveis e aplicações financeiras	0,00		0,00	
7	7812+7813+7815+783 7811+7813+7814+7816+785+ 786+787+788	Outros juros e proveitos similares	411,94	411,94	0,00	0,00
		(D).....		336.981,60		298.920,00
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		5.360,20		0,00
		(F).....		<b>342.341,80</b>		<b>298.920,00</b>

<b>RESUMO:</b>	-39.309,15	-15.110,01
Resultados Operacionais: (B)-(A)=	-1.369,68	-1.462,45
Resultados Financeiros: (D)-(C)=	-40.678,83	-16.572,46
Resultados Correntes: (D)-(C)=	-35.640,04	-16.580,37
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=	-36.587,12	-17.748,48
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=		

A Administração 

O Técnico Oficial de Contas  
100-10023  


# Demonstração de Fluxos de Caixa

Unidade: euros

Rubrica	31.12.2009	31.12.2008
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de Clientes	82.417,60	0,00
Pagamentos a Fornecedores	-192.696,62	-81.822,20
Pagamentos ao Pessoal	-214.486,48	-174.530,30
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>-324.765,50</b>	<b>-256.352,50</b>
Pagamento/Recebimento do imposto s/ rendimento	-2.287,96	-1.381,71
Outros recebimentos/pagamentos relativos actividade operacional	7.931,63	106.948,45
<b>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</b>	<b>-319.121,83</b>	<b>-150.785,76</b>
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	0,00
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-229,91	-7,91
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>-319.351,74</b>	<b>-150.793,67</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Subsídios de investimento	1.555.316,06	862.823,20
Juros e proveitos similares	411,75	0,00
Resgate de Unidades de Participação	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
	<b>1.555.727,81</b>	<b>862.823,20</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	-1.404.828,93	-1.145.313,91
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
	<b>-1.404.828,93</b>	<b>-1.145.313,91</b>
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>150.898,88</b>	<b>-282.490,71</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Realização do Capital Social	0,00	600.000,00
	<b>0,00</b>	<b>600.000,00</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Contratos Locação Financeira	-13.918,39	-6.078,04
Juros e custos similares	-1.995,46	-1.474,17
Dividendos	0,00	0,00
	<b>-15.913,85</b>	<b>-7.552,21</b>
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>-15.913,85</b>	<b>592.447,79</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>-184.366,71</b>	<b>159.163,41</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>266.341,92</b>	<b>107.178,51</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no inicio do período</b>	<b>81.975,21</b>	<b>266.341,92</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		

O Técnico Oficial de Contas  
(N.º 100/08.3)

Sandra Lopes

A Administração

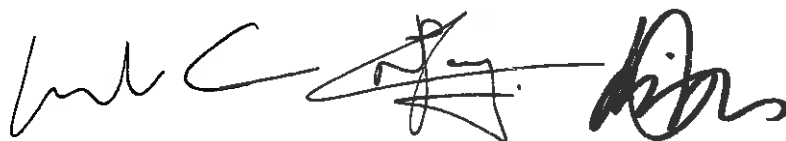


**Anexo à Demonstração de Fluxos de Caixa**

Unidade: euros

Descrição	31.12.2009	31.12.2008
Numerário	500,00	500,00
Depósitos bancários mobilizáveis	81.475,21	265.841,92
Equivalentes a Caixa		
Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no final do período	81.975,21	266.341,92
Outras disponibilidades	0,00	0,00
<b>Disponibilidades constantes no balanço</b>	<b>81.975,21</b>	<b>266.341,92</b>

Sandra Lopes  
(Toc nº 70083)



## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### EXERCÍCIO DE 2009

#### Introdução

##### Objecto Social e Identificação da Empresa

**SRUFÁTIMA – SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DE FÁTIMA, E.E.M.**, constituída em 2006, com sede no Estádio Municipal de Fátima, Estrada da Giesteira em Fátima, contribuinte fiscal n.º 507 273 885, com um capital social de 1.000.000,00 Euros, tendo por objecto:

1- A promoção do desenvolvimento local, incumbindo-lhe assegurar a promoção do crescimento económico local, a eliminação de assimetrias e o reforço da coesão económica e social nos domínios das atribuições municipais da gestão do equipamento urbano e do ordenamento do território e do urbanismo. 2- Para prossecução do seu objecto, desenvolve actividades inseridas nos domínios das atribuições do Município de Ourém, referidos no número anterior, designadamente: a) Promover a reabilitação urbana da área declarada crítica de recuperação e reconversão urbanística da Cova da Iria, do Município de Ourém, delimitada geograficamente na planta anexa aos estatutos; b) Elaborar estudos e projectos conducentes à definição de outras operações de renovação e reabilitação urbanas relativas a áreas de intervenção definidas por deliberação da Câmara Municipal de Ourém, nos termos da lei, e, bem assim elaborar os necessários planos de pormenor; c) Coordenar e executar as operações de renovação e reabilitação urbanas a que se refere a alínea anterior, nos termos e condições definidos por contrato-programa a celebrar para o efeito com o Município de Ourém; d) Promover a manutenção e conservação de infra-estruturas urbanísticas e a gestão urbana, nos termos e condições definidos por contrato-programa a celebrar para o efeito com o Município de Ourém.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

#### **1 - Derrogações das disposições do POC.**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do POC, com excepção dos custos e proveitos de funcionamento que foram imputados ao imobilizado em curso tendo por base a ocupação do pessoal administrativo a cada uma das obras.

Para além das obras inseridas na reabilitação urbana na área declarada crítica de recuperação e reconversão urbanística da Cova da Iria, a Administração entende que as restantes obras e projectos efectuados fora da área crítica e no âmbito dos Contratos programas celebradas com o Município de Ourém são obras próprias e como tal optou por contabilizá-los no seu imobilizado e contabilizar como proveitos diferidos os subsídios atribuídos para essas obras.

### 3 - Critérios Valorimétricos:

#### a) Imobilizações Incorpóreas

As Imobilizações Incorpóreas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes em três anos.

#### b) Imobilizações Corpóreas

Os bens do activo immobilizado foram registados pelo custo de aquisição.

As reintegrações do immobilizado corpóreo são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro, que se consideraram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se na data de aquisição do bem.

#### c) Contratos de Locação Financeira

Os activos immobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado no immobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como custos do exercício. As reintegrações são calculadas de acordo com o descrito no ponto anterior.

### 6 – Situações que afectam significativamente os impostos futuros

A empresa encontra-se sujeita a imposto sobre lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC, à taxa normal acrescida de derrama.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M., estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as respectivas declarações fiscais, referentes aos exercícios de 2006 a 2009, ainda podem vir a ser sujeitas a revisão. A Administração da SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M., entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2009, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, caso estes em que dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

### 7 - Número Médio de Pessoas ao Serviço

Durante o exercício a Empresa teve ao seu serviço, em média sete colaboradores, dois dos quais pertencem ao Conselho de Administração.

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

**8 - Despesas de Instalação**

O valor da conta 43.1 – “Despesas de Instalação” diz respeito à criação da página na Internet.

**10 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos, de acordo com quadros do tipo seguinte:**

Activo Bruto

Activo Bruto						
Rubricas	Saldo inicial	Reava-Reavaliação / ajusta-mento	Aumentos	Alienações	Transfe-Tranferências e abates	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas :</b>						
Despesas de instalação .....	4.222,90					4.222,90
Despesas de investigação e desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos .....						
Trespases .....						
Imobilizações em curso .....						
Adiantamentos por conta de imob. incorpórea						
	4.222,90					4.222,90
<b>Imobilizações corpóreas :</b>						
Terrenos e recursos naturais .....						
Edifícios e outras construções .....						
Equipamento básico .....			67.994,37			96.754,38
Equipamento de transporte .....	28.760,01		401,00			800,00
Ferramentas e utensílios .....	399,00		479,36			51.503,35
Equipamento administrativo .....	51.023,99					
Taras e vasilhames .....						4.409,50
Outras imobilizações corpóreas .....	4.409,50					4.175.403,40
Imobilizações em curso .....	1.601.274,20		2.574.129,20			
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas						
	1.685.866,70		2.643.003,93			4.328.870,63
<b>Investimentos financeiros :</b>						
Partes de capital em empresas do grupo .....						
Empréstimos a empresas do grupo .....						
Partes de capital em empresas associadas .....						
Empréstimos a empresas associadas .....						
Títulos e outras aplicações financeiras .....						

## Amortizações

Amortizações e ajustamentos				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :				
Despesas de instalação .....	3.028,75	1.159,75		4.188,50
Despesas de investigação e desenvolvimento .....				
Propriedade industrial e outros direitos .....				
Trespases .....				
Imobilizações em curso .....				
Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas .....				
	3.028,75	1.159,75		4.188,50
Imobilizações corpóreas :				
Terrenos e recursos naturais .....				
Edifícios e outras construções .....				
Equipamento básico .....				
Equipamento de transporte .....	11.983,33	14.490,79		26.474,12
Ferramentas e utensílios .....	41,57	125,07		166,64
Equipamento administrativo .....	18.467,39	8.750,84		27.218,23
Taras e vasilhames .....				
Outras imobilizações corpóreas .....	1.562,76	730,89		2.293,65
Imobilizações em curso .....				
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas .....				
	32.055,05	24.097,59		56.152,64
Investimentos financeiros :				
Partes de capital em empresas do grupo .....				
Empréstimos a empresas do grupo .....				
Partes de capital em empresas associadas .....				
Empréstimos a empresas associadas .....				
Títulos e outras aplicações financeiras .....				
Outros empréstimos concedidos .....				
Imobilizações em curso .....				
Adiantamentos por conta de invest. financeiros .....				

## 14 – Outras Informações Relativas ao Imobilizado Corpóreo e em Curso

Rubricas	Imobilizações Corpóreas	Aumentos de Imobilizações Corpóreas		Imobilizações em Curso
		Total	Em Edifícios e Outras Construções	
Actividades da Empresa	1	2	3	4
84113	153.467,23	68.874,73	0,00	4.175.403,40
TOTAL	153.467,23	68.874,73	0,00	4.175.403,40

*[Handwritten signatures and initials]*

**15 – Valores Contabilístico de Bens utilizados em regime de Locação Financeira**

Conforme indicado na Nota 3-c), a Empresa regista estes bens pelo método financeiro.

Bens Regime Locação Financeira	Valor de Aquisição	Amort. Acumuladas	Valor Líquido
Viatura 79-DI-64.....	28.760,01	19.173,33	9.586,68
Retroescavadora.....	35.547,20	3.554,72	31.992,48
Viatura 99-HT-69.....	29.067,17	3.633,40	25.433,77
	<b>93.374,38</b>	<b>26.361,45</b>	<b>67.012,93</b>

**37 – Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.**

Descrição	Percentagem
Município de Ourém.....	100%

**38 – Número e valor nominal das acções e quotas subscritas no capital, durante o exercício, dentro dos limites do capital autorizado.**

O capital social é de €1.000.000 e foi subscrito na totalidade pelo Município de Ourém.

*[Handwritten signatures and initials]*

**40 - Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.**

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
51 - Capital .....	1.000.000,00			1.000.000,00
52 - Acções (quotas) próprias :				
521 - Valor nominal .....				
522 - Prémios e descontos .....				
53 - Prestações suplementares .....				
54 - Prémios de emissão de acções (quotas) .....				
55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas ..				
56 - Reservas de reavaliação .....				
57 - Reservas :				
571 - Reservas legais .....				
572 - Reservas estatutárias .....				
573 - Reservas contratuais .....				
574 - Reservas livres .....				
575 - Subsídios .....				
576 - Doações .....				
58 - Prestações Acessórias.....				
59 - Resultados transitados .....	-73.068,88		17.748,48	-90.817,36
88 - Resultados Líquidos do Exercício.....	-17.748,48	17.748,48	36.587,12	-36.587,12

**41 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:**

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais .....		
Compras .....		12.363,30
Regularização de Existências .....		
Existências finais .....		7.394,50
Custos no exercício .....		4.968,80

### 43 – Remunerações atribuídas aos Órgãos Sociais

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram:

Conselho de Administração.....	58.581,38 €
Fiscal Único.....	2.370,00 €

### 45 - Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

Custos e perdas	Exercícios	
	2009	2008
681-Juros suportados .....	1.403,85	1.189,89
682-Perdas em empresas do grupo e associadas .....		
683-Amortizações de investimentos em imóveis .....		
684-Ajustamentos de aplicações financeiras .....		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis .....		
686-Descontos pronto pagamento concedidos .....		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria .....		
688-Outros custos e perdas financeiros .....	377,77	272,56
<b>Resultados Financeiros .....</b>	<b>-1.369,68</b>	<b>-1.462,45</b>
	<b>411,94</b>	

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2009	2008
781-Juros obtidos .....	411,75	
782-Ganhos em empresas do grupo e associadas .....		
783-Rendimentos de imóveis .....		
784-Rendimentos de participações de capital .....		
785-Diferenças de câmbio favoráveis .....		
786-Descontos pronto pagamento obtidos .....	0,19	
787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria .....		
788-Outros proveitos e ganhos financeiros .....		
	<b>411,94</b>	



*Ames*



**46 - Demonstração dos resultados extraordinários**

Custos e perdas	2009	2008
691 - Donativos .....		
692 - Dívidas incobráveis .....		
693 - Perdas em existências .....		
694 - Perdas em imobilizações .....		
695 - Multas e penalidades .....		
696 - Aumentos de amortizações e provisões .....		
697 - Correções relativas a exercícios anteriores .....	283,91	7,91
698 - Outros custos e perdas extraordinários .....	37,50	
<b>Resultados Extraordinários .....</b>	<b>5.038,79</b>	<b>-7,91</b>
	<b>5.360,20</b>	


  

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2009	2008
791 - Restituição de impostos .....	5.360,20	
792 - Recuperação de dívidas .....		
793 - Ganhos em existências .....		
794 - Ganhos em imobilizações .....		
795 - Benefícios de penalidades contratuais .....		
796 - Redução de amortizações e provisões .....		
797 - Correções relativas a exercícios anteriores .....		
798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários .....		
	<b>5.360,20</b>	

O Técnico Oficial de Contas  
(nº 70083)

Sandra Lopes

Conselho de Administração



**SRUFATIMA** Sociedade de Economia Mista  
Utilidade Pública

Estádio Municipal de Fátima - Est. da Giesteira - 2450-507 Fátima  
NIPC: 507 273 865

*[Handwritten signatures]*



À  
**Vítor Oliveira e Hélia Félix, S.R.O.C**  
Rua Pedro de Santarém N.º 2 4.ªA  
2000 - 223 Santarém

Fátima, 18 de Outubro de 2010

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da **SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M.**, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, conducente à respectiva Certificação Legal das Contas.

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação das demonstrações financeiras e que estas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, que:

- Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respectivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as actas de todas as reuniões dos órgãos sociais.
- As demonstrações financeiras não se encontram afectadas por erros ou omissões materialmente relevantes.
- Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados.
- Estão registados todos os activos de que a empresa é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos, para além dos divulgados no Anexo.
- Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de imobilizações, resultantes de progresso tecnológico ou de condições de mercado, e as que existem foram devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.
- Registámos e divulgámos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.



**SRUFATIMA**

Sociedade de Reabilitação  
Urbana de Fátima, E.E.M.

- Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.
- Não se verificaram acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação nas notas.
- Não temos projectos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras.
- A empresa cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidos ou não, diferidos ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.
- Não se verificaram irregularidades envolvendo os administradores ou empregados, que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer e afectem a continuidade das operações estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações.
- Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas  
(n.º 70083)

Sandra Lopes



Vitor Oliveira e Hélia Félix  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos Senhores,

### INTRODUÇÃO

1 - De acordo com as disposições legais e estatutárias, e nos termos do mandato que nos foi conferido, vimos submeter à apreciação de V. Ex.as, o relatório sobre a acção fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão e as contas do exercício apresentadas pelo Conselho de Administração da **SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M.**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

### RELATÓRIO

2 - No desempenho das nossas funções, acompanhamos com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa, tendo, nomeadamente, procedido à apreciação da gestão, e análise dos elementos de natureza contabilística.

3 - Procedemos às verificações, que consideramos necessárias face às circunstâncias, tendo examinado os registos contabilísticos e documentos que servem de suporte às demonstrações financeiras.

Da Administração da empresa, recebemos os esclarecimentos e as informações que reputamos indispensáveis ao desempenho da nossa função.

4 - Apreciamos o Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Administração, tendo constatado a sua conformidade com as contas e que respeita os requisitos legais.

5 - Em cumprimento do disposto na alínea i) do art.º 28.º da Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro, e na qualidade de Revisor Oficial de Contas da empresa, emitimos nesta data a certificação legal das contas que compreende a nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício.

## **PARECER**

6 - Face ao exposto e tendo em consideração que os documentos de prestação de contas estão suportados pela contabilidade e traduzem a posição financeira e o resultado da empresa no final do período de referência, em conformidade com o referencial descrito na nota 1 do Anexo e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da lei e dos estatutos, somos do parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2009, apresentadas pelo Conselho de Administração;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados, incluída no Relatório de Gestão.

7 - Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração da empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Santarém, 18 de Outubro de 2010

**O FISCAL ÚNICO**

**VÍTOR OLIVEIRA E HÉLIA FÉLIX**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (Nº 165)

Representada por:

**Hélia Santos Duarte Félix, ROC n.º 991**



Vitor Oliveira e Hélia Félix  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M.**, referidas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total de 5.971.569 euros e um total de capital próprio de 872.595 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 36.587 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade, as suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção das políticas e critérios contabilísticos que constituem o referencial contabilístico (conforme descrito na nota 1 do Anexo) e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras, não nos competindo pronunciar sobre a adequação do referencial contabilístico adoptado face ao objecto da entidade e à especificidade das suas operações.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de **SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M.**, em 31 de Dezembro de 2009, as suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com o referencial descrito na nota 1 do Anexo.

## ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:
- 8.1 Conforme se refere na nota 1 do Anexo, a entidade reconheceu no seu imobilizado, as obras efectuadas fora da área declarada crítica de recuperação e reconversão urbanística da Cova da Iria. Se o entendimento for de que a entidade age por conta do Município estamos perante contratos de construção em que o rédito das prestações de serviços

deveria ter sido reconhecido de acordo com a Directriz Contabilística n.º 3/91, com implicações fiscais a nível do IVA.

8.2 A entidade incorreu num prejuízo de 36.587 euros no ano findo em 31 de Dezembro de 2009, pelo que, importa dar cumprimento ao disposto no art. 31º da Lei nº53-F/2006 de 29 de Dezembro.

Santarém, 18 de Outubro de 2010



---

**VÍTOR OLIVEIRA E HÉLIA FÉLIX**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (Nº 165)  
Representada por:  
**Hélia Santos Duarte Félix, ROC n.º 991**





MUNICÍPIO DE OURÉM  
Câmara Municipal


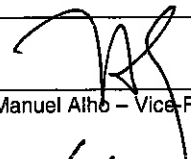

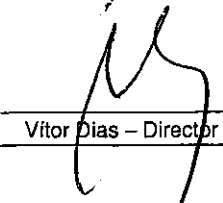
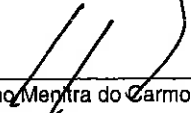

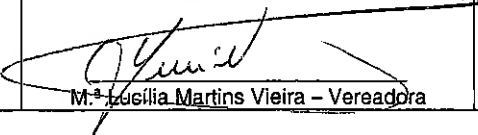

Minuta da deliberação de: **07/12/2010**

**SRUFÁTIMA – SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DE FÁTIMA, E.E.M.** -----

= RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2009 = -----

---- Foi apresentado o Relatório de Gestão e Contas do ano 2009, incluindo Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal das Contas, da entidade empresarial municipal, <sup>em apreço</sup> com sede no Estádio Municipal de Fátima, na Estrada de Giesteira, em Fátima, deste Concelho.-----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2009 APRESENTADO, **NOS TERMOS** DO DISPOSTO NA ALÍNEA B), DO N.º 2, DO ARTIGO 19.º, DOS ESTATUTOS DA ENTIDADE EMPRESARIAL MUNICIPAL EM APREÇO.-----

 Paulo Fonseca – Presidente	 José Manuel Aítho – Vice-Presidente	 Vítor de Jesus Frazão – Vereador
 Vítor Dias – Director do DAP	 Nazareno Menira do Carmo – Vereador	 Luís Miguel Albuquerque – Vereador
	 M.ª Lucília Martins Vieira – Vereadora	 M.ª Agripina Vieira – Vereadora